

[ABERTURA/ENTREVISTADORA]: Olá! Primeiramente gostaria de agradecer pelo tempo e disposição para esta entrevista. Meu nome é Rafaella da Costa Wendhausen e estarei conduzindo as perguntas. Não há resposta certa ou errada, e caso não se sinta à vontade para responder alguma pergunta, você pode pedir a qualquer momento a suspensão desta entrevista, tudo bem?

[PERGUNTAS/ENTREVISTADORA]

1. Qual seu nome? E sua idade? E qual gênero você se identifica?

R: Ingrid, 27 anos, mulher cis.

2. Com o que você trabalha?

R: Estudante.

3. Há quanto tempo você utiliza o Twitter?

R: Há 12 anos.

4. Com que frequência você acessa o Twitter em um dia típico? E quais são os principais motivos que te incentivam a usar o Twitter regularmente?

R: Várias vezes ao dia. Tem acesso a notícias muito mais rápido do que em outros lugares, segundo que ela consegue encontrar pessoas com o mesmo interesse que ela e assuntos específicos

5. Você acredita que o Twitter é eficaz para se manter informado(a) sobre notícias atuais? Por quê?

R: Sim, sabendo procurar sim. Porque o Twitter é imediatista então muitos jornais, muitas empresas de comunicação usam do Twitter para dar informações com mais rapidez.

6. Após a compra do Twitter pelo Elon Musk em 2022, qual foi a sua reação sobre como ficaria a plataforma após essa notícia?

R: Primeiro eu achei que não faria diferença, depois eu comecei a notar pequenas diferenças que me incomodaram. Então a partir desse momento eu reduzi meu uso do Twitter, porque ele passou a ter menos filtro, deixou de ser um lugar confortável. Porque é um lugar de conversar com as pessoas, de procurar notícias e falar o que eu estava pensando se tornou um aplicativo que poderia desativar do nada que tá sempre sob ameaça de ser desativado de mudar completamente. Perder o filtro de denúncia para racismo, homofobia, pedofilia; tudo isso não pode mais ser denunciado porque foi liberado pelo aplicativo, então, eu deixei de me sentir tão confortável.

7. Como você avalia a veracidade das informações compartilhadas no Twitter? E isso acabou melhorando ou piorando com a compra de Elon Musk?

R: Até o momento é a forma mais rápida de obter informações, mas com a compra do Elon Musk muitas informações relevantes passaram a ter menos visibilidade e algumas irrelevantes passaram a ter mais visibilidade, já que a relevância passou a ser medida por pagar ou não o uso do aplicativo.

8. Quais são os aspectos positivos que você encontra na interação com outros usuários no Twitter?

R: É bom porque dá para conhecer pessoas que têm os mesmos gostos que a gente,

só que não vivem tão próximos ou não tem a mesma realidade mas por causa daquele tópico específico, as pessoas passam a se conhecer, criar certo vínculo, e fazer uma rede de pessoas focadas em um assunto específico.

9. O limite de caracteres no Twitter (280 caracteres) influencia a forma como você se comunica? De que maneira?

R: Não.

10. Como você descreveria a influência do Twitter em discussões sociais e políticas?

R: É uma grande fonte de informação de desinformação. Então quando usado sem espaço de filtro pra saber o que vai falar, ele é “mau usado”. Como é que eu posso explicar isso? Pessoas com poder que possuem o twitter, possuem mais espaço de fala, mas espaço de fala, quanto mais espaço de fala mais pessoas estão vendo que eu estou falando. Se a pessoa que tem aquele aquele espaço, e aquela visibilidade alta fala alguma coisa que vai contra e diferentes das outras pessoas ou da sua opinião política abertamente ela vai acabar influenciando outras pessoas que admiram seguem que acompanha o seu conteúdo. Então no meio da política, é uma faca de dois gumes, porque ao mesmo tempo que é uma boa para poder se comunicar com as pessoas e não só nacionalmente como internacionalmente, manter um diálogo, manter atualização das coisas, a partir do momento que quem tiver comandando aquela ponta resolver. Usar o seu poder de fala para manipular as pessoas que sabem.

11. Você já experimentou situações de conflito ou assédio no Twitter? Se sim, como lidou com isso?

R: Já, eu bloqueei a pessoa.

12. Você já se sentiu pressionado(a) a manter uma presença constante no Twitter? Por quê?

R: Acho que durante a adolescência eu sentia mais essa pressão, hoje em dia não tanto, por mais que o Twitter fique chamando né, tem um sistema que ele fica mandando atualizações para você quando você não pode ver muita coisa.

13. Você acredita que o Twitter tem impacto na sua vida offline? Se sim, de que maneira?

R: Sim, as pessoas que convivem comigo, gírias, informações que pego do twitter, muitas vezes eu deixo de ver TV porque eu já li algum artigo que algum jornal liberou no Twitter. Também serve como uma forma de fundo quando eu não quero socializar com as pessoas ao meu redor, então sim, influencia.

14. Na sua opinião, quais são os maiores benefícios do Twitter em comparação com outras plataformas de mídia social?

R: Ele não ser um aplicativo focado apenas em foto, ele ter um meio de pesquisa rápido, não pertence ao Facebook (Meta), porque o Meta acaba padronizando os aplicativos que ele compra, e aí Facebook, Instagram, estão ficando extremamente parecidos e tendo as mesma funções. O Twitter por mais que ele tenha sido comprado ele mantém a função muito parecida com a que tinha quando ele lançou. E ainda é as pessoas falarem sobre a vida ou o que gostam em frases relativamente

curtas, porque ele é um aplicativo onde as pessoas falam, escrevem e leem. Não é só postar foto, fingir uma vida e ser agradável.

15. Você acha que o Twitter promove uma diversidade saudável de opiniões ou tende a criar bolhas de filtro?

R: Tende a criar bolhas.

16. Quais recursos ou funcionalidades do Twitter você considera mais úteis?

R: A pesquisa e os trending topics, que também é relacionado às pesquisas.

17. Você sente falta de algum recurso que foi perdido na nova administração de Elon Musk, como o Moments ou o Circle?

R: Com esses dois não, eu sinto falta de denunciar, da denúncia ser analisada no caso.

18. Você percebe alguma limitação nas opções de personalização de perfil ou na interface do usuário do Twitter que te obriga a assinar a versão premium da plataforma? Como você lidou com essas situações?

R: Sinceramente eu não prestei atenção.

19. Você acredita que o algoritmo de exibição de tweets no feed do Twitter frequentemente deixa de mostrar conteúdos relevantes para você? Se sim, que tipo de ajustes ou melhorias você sugeriria?

R: Sim, deixar de ter a versão premium e voltar a ser um aplicativo acessível para todas as pessoas.

20. Há mais alguma coisa que gostaria de compartilhar ou discutir sobre o Twitter?

R: O Twitter não tira muito a qualidade das imagens, por mais que não seja um aplicativo de imagens, então ele é bem usado como divulgação de pequenos artistas só que o algoritmo não apoia isso e seria muito bom se acabasse apoiando mais a questão das pessoas que postam seus trabalhos porque muitas vezes simplesmente param de aparecer pra aparecer conteúdo completamente irrelevante do que elas gostam.

[ENCERRAMENTO/ENTREVISTADORA]: Mais uma vez, obrigada pelo seu tempo! Eu posso procurar você futuramente para novas perguntas relacionadas a esta pesquisa caso seja necessário? Muito bem, obrigada e uma boa tarde/noite!